



"Mário Soares: Uma vida entre dois séculos" vai realizar-se em outubro

FEUC recebe Congresso Internacional Mário Soares

●●● Oito universidades portuguesas juntaram-se para organizar o Congresso Internacional "Mário Soares: Uma vida entre dois séculos", que se vai realizar nos dias 9 e 10 de outubro na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Além de Coimbra, organizam este congresso, que integra as comemorações do centenário do nascimento do antigo Presidente da República e fundador do PS, as universidades de Lisboa, Porto, ISCTE, Aberta, Beira Interior, Minho e Évora.

Antigo primeiro-ministro e chefe de Estado

Segundo uma nota da coordenação das comemorações do centenário do nascimento de Mário Soares, a iniciativa vai reunir académicos que estudam o pensamento e a ação do antigo primeiro-ministro e antigo chefe de Estado "para debater a sua visão do mundo e das relações externas, da vida política e instituições, das políticas sociais e da cidadania, do ambiente, da educação e da cultura".

"Entre investigadores nacionais e estrangeiros que têm estudado a obra e o percurso político e

intelectual do antigo Presidente da República e os períodos históricos em que a sua atuação foi mais marcante, o congresso contará com conferencistas como os historiadores José Pacheco Pereira, Irene Pimentel, Luís Reis Torgal ou Maria Inácia Rezola", refere-se.

Iniciativa científica de natureza interdisciplinar

Na perspetiva do professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra Álvaro Garrido, também coordenador da comissão organizadora do congresso, pretende-se promover "um encontro académico para proporcionar um debate aberto sobre as principais dimensões da vida pública de Mário Soares".

"É uma iniciativa científica, de natureza interdisciplinar, que pretende reunir os principais especialistas que estudam o pensamento e a ação de Mário Soares e debater com eles novas perspetivas sobre a sua visão do mundo e das relações externas, da vida política e das instituições, das políticas sociais e da cidadania, do ambiente, da educação e da cultura", salienta.

Álvaro Garrido advo-ga também que, "num

momento de grande incerteza no sistema internacional, este congresso será uma oportunidade para ouvir a voz de Mário Soares e encontrar novos caminhos para a cidadania democrática".

"Adorava descobrir-se"

Já o coordenador das comemorações do centenário de Mário Soares, o escritor José Manuel dos Santos, refere que o primeiro líder e fundador do PS "gostava que lhe dessem novidades sobre ele próprio".

"Como todos os seres que amam a vida sob todas as formas, adorava descobrir-se, sabendo aquilo que não sabia ou que já tinha esquecido. Estou certo de que este Congresso lhe daria o prazer de o surpreender e de se interrogar com o que será dito sobre o que ele foi, fez, representou e hoje simboliza", considera José Manuel dos Santos.

As propostas de comunicação ao congresso serão avaliadas por uma comissão científica de que fazem parte Fernando Rosas, António Costa Pinto, Marina Costa Lobo, Miriam Halpern Pereira, José Manuel Pureza e Rui Bebião, entre outros académicos.